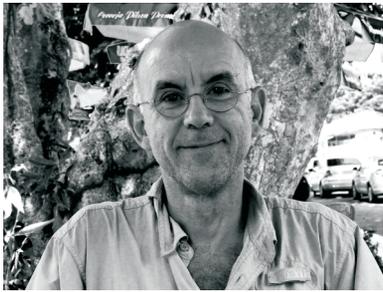


Ricardo Carlos Cordeiro, contos da existência humana



Ricardo Carlos Cordeiro é médico epidemiologista da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. Em 2015, ele entrevistou familiares, amigos, vizinhos e colegas de trabalho de todos os campineiros que morreram vítima de acidentes de trabalho. Ao todo, foram 82 mortes. O material resultante desse trabalho deu origem ao livro "Trabalho, violência e morte. Miséria da existência humana", que será publicado pela editora Hucitec, ainda em 2017. "9º Acidente do trabalho fatal" e "Inflação" são contos baseados numa história real e farão parte da publicação.

05/03/2015, sexta-feira

9º ACIDENTE DO TRABALHO FATAL

Tamara, 22 anos
parda
sem religião
ensino fundamental incompleto (5 anos)
profissional do sexo
trabalhadora informal
fumante, usuária problemática de maconha, cocaína e crack

causa básica da morte segundo o Atestado de Óbito: agressão por meio de objeto cortante ou penetrante em local não especificado

INFLAÇÃO

Tamara, 22 anos, morava com a tia e um sobrinho no São Lucas, bairro da periferia de Campinas. A casa era pequena e muito, muito colorida. Era cercada por um muro verde escuro com portão amarelo ouro, tinha duas janelas verdes claras, paredes carmin, telhado azul celeste e porta marrom com maçaneta amarela. O chão do terraço era cravejado de ladrilhos coloridos.

Tamara era prostituta. Os programas, fazia no centro da cidade. Tinha ponto fixo numa praça, perto da antiga rodoviária. Levava os clientes a um hotel nas redondezas, também frequentado por colegas de trabalho e seus clientes. Apesar de nova no ponto, Tamara tinha já uma clientela cativa. Era divertida, comunicativa, debochada, espalhafatosa mesmo. O hotel onde trabalhava tinha suas normas. Tamara parecia operária. Tinha horário e procedimentos a cumprir. Tinha posto de trabalho. Tinha roupas de trabalho. Tinha refeitório. Tinha

